



**Reitor do Santuário de Fátima alerta peregrinos para a ilusão que é “saciar a sede” com bens materiais**



Reitor do Santuário de Fátima alerta peregrinos para a ilusão que é “saciar a sede” com bens materiais

Basílica da Santíssima Trindade volta a encher para a missa do terceiro domingo da Quaresma

O reitor do Santuário de Fátima exortou esta manhã os peregrinos a saciarem a sua sede de “felicidade e de sentido da vida” na “verdadeira fonte” e não nos “charcos de água” que inundam de bens materiais e de reconhecimento social.

“Muitas vezes iludimo-nos com a satisfação da nossa sede quando temos bens materiais e reconhecimento social. E enquanto procuramos nesses charcos a água para saciar a nossa sede, esquecemo-nos da verdadeira fonte de água que nos saciará”, disse o Pe. Carlos Cabecinhas durante a homília da missa deste terceiro domingo da Quaresma, na Basílica da Santíssima Trindade, em Fátima.

O sacerdote lembrou que a sede “é a mais forte imagem do desejo e do nosso mais profundo anseio de encontrarmos um sentido para a vida” pois sem água ninguém sobrevive.

“Podemos passar algum tempo sem comer mas não sem beber. A sede é uma necessidade urgente que tem de ser satisfeita” reconheceu o reitor do Santuário de Fátima sublinhando que é necessário que a saciemos “na fonte certa que é Deus”.

A partir do Evangelho deste domingo- o encontro entre Jesus e a Samaritana a quem Jesus pede água e depois dá de beber- “que nos propõe um caminho de fé”, o Pe. Carlos Cabecinhas destacou a importância do batismo na vida de um cristão como o primeiro contacto com essa `fonte de água viva´ que é Deus.

“Se só Jesus nos oferece a água que mata verdadeiramente a nossa sede e só através Dele encontramos a água que dá sentido à nossa vida, então temos de nos encontrar com Ele”, disse o sacerdote.

“Jesus vem ao nosso encontro no quotidiano para dar sentido renovado à nossa existência, cabe a cada um- tal como a Samaritana fez- aceita-Lo ou rejeitá-Lo” acrescentou lembrando que a Quaresma pode ser o tempo favorável para esse reencontro.

“Ao tomarmos consciência da nossa condição de batizados somos convidados a esse encontro e a esse contacto com a fonte que sacia a sede da nossa vida”, precisou destacando a importância da oração, da penitência, da conversão, da celebração dos sacramentos e da participação na Eucaristia como “passos” que nos conduzem a essa fonte de água.

Na homília, o reitor pediu, ainda, a todos os presentes para serem “testemunhas deste reencontro com Cristo”, pois tal como a Samaritana espalhou a boa nova também “nós temos a responsabilidade de apresentar e levar Cristo aos que ainda não O conhecem”.

Nesta celebração participaram vários grupos de peregrinos, que se fizeram anunciar no Serviço de Peregrinos do Santuário, oriundos de Portugal, Espanha, Itália e Vietname.

Esta segunda feira o santuário celebrará a solenidade de São José.

---

TAGS: [fatima2017](#)

[www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuario-de-fatima-alerta-peregrinos-para-a-ilusao-que-e-saciar-a-sede-com-bens-materiais](http://www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuario-de-fatima-alerta-peregrinos-para-a-ilusao-que-e-saciar-a-sede-com-bens-materiais)